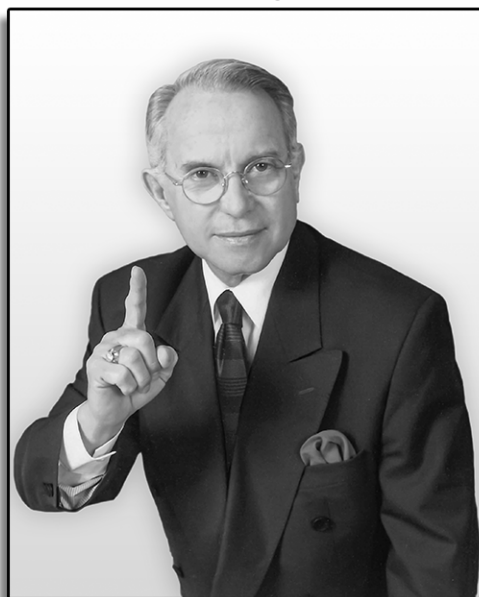


O MISTÉRIO DO CAVALO BRANCO DO APOCALIPSE

*Domingo, 24 de agosto de 1997
(Terceira Atividade)
Pachuca, Hidalgo, México*



DR. WILLIAM SOTO SANTIAGO

NOTA AO LEITOR

Nossa intenção é fazer uma transcrição fiel e exata desta Mensagem, tal como foi pregada; por tanto, qualquer erro neste escrito é estritamente erro de audição, transcrição, tradução e impressão; e não deve ser interpretado como erros da Mensagem.

O texto contido nesta Conferência, pode ser verificado com as gravações em áudio ou vídeo.

Este folheto deve ser usado somente para propósitos pessoais de estudo, até que seja publicado formalmente.

Usou-se a Bíblia na edição Revista e Corrigida da tradução de João Ferreira de Almeida. Outras edições são citadas nos casos em que expressam melhor a mensagem do autor.

**O MISTÉRIO DO
CAVALO BRANCO
DO APOCALIPSE**

*Dr. William Soto Santiago
Domingo, 24 de agosto de 1997
(Terceira Atividade)
Pachuca, Hidalgo, México*

Muito boa noite amados amigos e irmãos presentes. É para mim um privilégio muito grande estar com vocês nesta ocasião, nesta noite, para compartilhar com vocês uns momentos de companheirismo espiritual ao redor da Palavra de Deus, e ver assim o tempo em que nos encontramos nestes dias nos quais estamos vivendo.

Para isso quero ver o tema que temos para esta ocasião, o temos aqui: **“O MISTÉRIO DO CAVALO BRANCO”**.

Para poder compreender de que cavalo branco estaremos falando, busquemos em nossas Bíblias, no capítulo 19 do livro de Apocalipse, para ver do que temos que falar conforme com a publicação do jornal que foi feito no dia de ontem, sábado.

Vamos ver Apocalipse, capítulo 19, versículo 11 em diante, onde nos diz:

“E vi o céu aberto, e eis um cavalo branco; e o que estava assentado sobre ele chama-se Fiel e Verdadeiro; e

julga e peleja com justiça.

E os seus olhos eram como chama de fogo; e sobre a sua cabeça havia muitos diademas; e tinha um nome escrito, que ninguém sabia senão ele mesmo.

E estava vestido de veste tingida em sangue; e o nome pelo qual se chama é A Palavra de Deus.

E seguiam-no os exércitos no céu em cavalos brancos, e vestidos de linho fino, branco e puro.

E da sua boca saía uma aguda espada, para ferir com ela as nações; e ele as regerá com vara de ferro; e ele mesmo é o que pisa o lagar do vinho do furor e da ira do Deus Todo-Poderoso.

E no manto e na sua coxa tem escrito este nome: Rei dos reis, e Senhor dos senhores.”

Aqui temos, nesta passagem, a Segunda Vinda de Cristo em um cavalo branco como a neve.

Nesta ocasião estaremos vendo estas perguntas que temos formuladas aqui no jornal:

1. O que significa esse cavalo branco?
2. Quando se verá o Céu aberto para conhecer esse mistério?
3. Quem é quem monta esse cavalo?
4. Contra quem é que julga e peleja?
5. Quem representam esse exército que o segue também em cavalos brancos, segundo Apocalipse 19, versículo 14?
6. Que relação há com o cavalo branco de Apocalipse, capítulo 6?

Disse que esta Escritura é a profecia da Segunda Vinda de Cristo, uma das profecias da Segunda Vinda de Cristo.

A Segunda Vinda de Cristo foi um mistério para o cristianismo, assim como a Vinda de Cristo, a Vinda do

Messias, foi também um mistério para o povo hebreu. Pois Deus cumpriu a Primeira Vinda de Cristo no meio do povo hebreu, e o povo hebreu nem sequer percebeu o cumprimento da Primeira Vinda de Cristo. E tinham a Escritura, tinham o Antigo Testamento; e o Antigo Testamento fala da Vinda do Messias; e quando fala da Vinda do Messias, fala da Primeira Vinda de Cristo e da Segunda Vinda de Cristo.

Encontramos que com relação à Primeira Vinda de Cristo falou que viria por meio de uma mulher virgem, através da qual nasceria o Messias; e que seria da descendência do rei Davi, e que nasceria em Belém da Judeia.

Agora, vejam toda a informação que Deus tinha dado a respeito da Primeira Vinda do Messias; e que seria no meio do povo hebreu e, conseqüentemente, seria cumprida a Primeira Vinda do Messias em um nascido na terra de Israel, e por nascimento seria (o quê?) um hebreu, um judeu.

Agora, vejam toda a informação que tinha o povo hebreu e que tinham os doutores em divindade, em teologia, daquele tempo, com relação à Primeira Vinda do Messias; e mais ainda, estava prometido que o Messias teria Seu ministério na semana número setenta da profecia de Daniel, e que na metade dessa semana se tiraria a vida do Messias.

Portanto, eles somando e calculando os números, podiam chegar até a semana número setenta, e na metade dessa semana colocar uma marquinha e dizer: “Até aqui teremos o Messias entre nós. Agora, quando será que nascerá? E sabemos que será em Belém da Judeia, e sabemos que será por meio de uma descendente do rei

Davi, mas em que ano nascerá?”

Tinham que estar atentos aos sinais no céu; porque na Escritura dizia que sairia de Israel Essa Estrela era o sinal da Vinda do Messias no meio do povo hebreu.

E quando esse sinal apareceu, e foi vista essa Estrela, uns magos que estavam vivendo na Babilônia, lá no leste, viram esse sinal no céu (pois eles estudavam os céus); e eles saíram para a terra de Israel para buscar o Messias, porque já estava na Terra; porque o sinal do Messias, o sinal da Vinda do Filho do Homem no meio do povo hebreu, já estava no céu.

Chegaram a Jerusalém perguntando pelo Messias. Disseram, em São Mateus, capítulo 3... Vejamos o que aí ocorreu quando chegaram estes magos à terra de Israel. Capítulo 2, versículos 1 em diante, diz:

“E, tendo nascido Jesus em Belém de Judeia, no tempo do rei Herodes, eis que uns magos vieram do oriente a Jerusalém,

Dizendo: Onde está aquele que é nascido rei dos judeus? porque vimos a sua estrela no oriente, e viemos a adorá-lo.

E o rei Herodes, ouvindo isto, perturbou-se, e toda Jerusalém com ele.”

Vejam que vergonha! Que vêm uns magos de tão longe, estudiosos dos céus, e veem o sinal do Filho do Homem para Sua Primeira Vinda no céu, e quando chegam a Jerusalém, nem o rei sabia nada da Vinda do Messias, não sabiam nada do nascimento do Messias; a religião hebraica (que estava esperando o Messias) também não sabia nada; os religiosos daquele tempo, os líderes, começando com o sumo sacerdote, também não sabiam nada do nascimento do Messias. E tinham tudo prometido na Escritura; mas,

por causa das suas interpretações, eles falharam em ver o sinal do Filho do Homem no céu.

Talvez pensaram, se o viram, se estavam procurando o sinal no céu, se o viram: “Bom, isso é uma luz aí, ou uma estrela, que pode ter saído em outros anos; e não a tínhamos visto, porque não tínhamos olhado para cima, mas seguramente aí estava.”

Mas agora, vejam vocês, uns magos que estão por lá, pelo leste, veem esse sinal no céu e sabem que o Messias já tinha nascido na Terra; porque o sinal já estava onde? No céu aparecendo. Quando chegam a Jerusalém, já fazia dois anos que a Estrela estava aparecendo.

Com o sinal do Filho do Homem no céu para Sua Primeira Vinda, por dois anos, e aqueles grandes sábios e entendidos em assuntos religiosos nem sabiam que o Messias já estava na Terra.

E para que tinham estudado tanto? Para ter um título aí muito bonito: “Doutor em teologia”, “Doutor em divindade”; mas não sabiam nada sobre a Vinda do Messias! Tinham ali um título que os identificava como a ignorantes quanto ao cumprimento da Primeira Vinda do Messias. Deus escondeu dos sábios e entendidos a Primeira Vinda do Messias.

E a pergunta é: Esconderá novamente dos sábios e entendidos a segunda parte da Vinda do Messias? A Segunda Vinda de Cristo? Se a esconder, de nada lhes servirá os doutorados em teologia que possam ter os grandes sábios religiosos deste mundo; porque acontecerá igual como aconteceu com os grandes sábios e entendidos, doutores em teologia, em divindade, do povo hebreu, dois mil anos atrás.

Agora, vejam vocês:

“E o rei Herodes, ouvindo isto, perturbou-se, e toda Jerusalém com ele.”

Toda Jerusalém, por quê? Porque se o Messias já estava na Terra, por que o sumo sacerdote e os sacerdotes daquele tempo não tinham anunciado ao povo, que já a Primeira Vinda de Cristo, a Vinda do Messias, já estava cumprida? Alvorçou-se toda a cidade.

E o rei Herodes, que era o mais interessado que estava na Vinda do Messias... Não porque amava Sua Vinda, mas porque não queria que outro rei aparecesse em cena; e queria saber o cumprimento da Vinda do Messias para quê? Para matar o Messias estando ainda um menininho.

Vejam que coração tinha o rei, o líder político daquele tempo, que governava o povo hebreu; mesmo que ele não era um hebreu, mas tinha sido colocado ali por César.

E agora, vejam vocês, turvou-se toda Jerusalém com o rei.

“E congregados todos os príncipes dos sacerdotes, ...”

Ou seja, o sumo sacerdote, e os sumos sacerdotes que ainda estavam vivendo (embora não estavam exercendo o sacerdócio), e os membros do Concílio da religião hebraica, que eram os membros do Concílio do Sinédrio (que eram setenta sábios, setenta homens importantes, homens sábios em assuntos religiosos, com seus doutorados em teologia, doutores em divindade), e os principais sacerdotes da religião hebraica reuniram-se, porque o rei Herodes os convocou para uma reunião para saber onde o Messias tinha que nascer.

“E, congregados todos os príncipes dos sacerdotes, e os escribas do povo, perguntou-lhes onde havia de nascer o Cristo.”

E eles lhe disseram: Em Belém de Judeia; porque

assim está escrito pelo profeta (por qual profeta? Pelo profeta Miqueias, no capítulo 5 e versículo):

E tu, Belém, terra de Judá, de modo nenhum és a menor entre as capitais de Judá; porque de ti sairá o Guia que há de apascentar o meu povo Israel.”

Vejam, essa é uma profecia da Primeira Vinda de Cristo para ser cumprida no meio do povo hebreu, na cidade de Davi, em Belém da Judeia.

“Então Herodes, chamando secretamente os magos, inquiriu exatamente deles acerca do tempo em que a estrela lhes aparecera.

E, enviando-os a Belém, disse: Ide, e perguntai diligentemente pelo menino e, quando o achardes, participai-mo, para que também eu vá e o adore.”

Mas essa não era a intenção do rei. Era para ir matar o menino Jesus, o qual tinha nascido, conforme a profecia de Miqueias, em Belém da Judeia; porque Maria era uma descendente do rei Davi, e José era um descendente também do rei Davi.

E por quanto o rei tinha ordenado que se fizesse um censo, cada pessoa tinha que ir à cidade a qual pertencia, e à tribo a qual pertencia, para ali se registrar nesse censo.

E por quanto José e Maria pertenciam à tribo de Judá, e eram descendentes do rei Davi, e o rei Davi tinha nascido em Belém da Judeia, porque dali era Jessé; tinham que ir a esse lugar, a essa cidade, para serem registrados no censo que estava se realizando. Mas chegou o tempo de dar à luz, e deu à luz em Belém da Judeia, para que se cumprisse a profecia que tinha que nascer em Belém da Judeia.

E agora, vejam como todas as coisas operam para bem, para que no Programa Divino se cumpram as profecias

que correspondem a cada tempo.

E agora, vejam como esse censo operou para bem, porque de outra forma José e Maria não teriam ido a Belém da Judeia. Por quê? Porque uma mulher grávida, com nove meses de gravidez, que está a ponto de dar à luz, não vai fazer uma viagem de uma cidade a outra cidade a pé ou em burro; a cavalo era difícil, porque os cavalos os usavam, as pessoas que tinham dinheiro.

Agora, vejam vocês, José e Maria viviam em Nazaré, e Nazaré se encontra por esta área aqui acima; e Belém da Judeia se encontra aqui embaixo. Assim tiveram que viajar desde aqui acima, descer aqui a Belém da Judeia. Com uma mulher grávida com nove meses; que homem vai fazer uma viagem assim? Mas por quanto era obrigatório o censo, tinham que ir.

E algumas vezes há pessoas que têm que ir... Para que se cumpra a Escritura, têm que ir ao lugar correto; algumas vezes vão porque entendem que têm que ir e deve se cumprir aí a Escritura; e outras vezes vão porque não resta outro remédio; de outra forma não iriam, por causa das circunstâncias que o rodeiam, e que normalmente nessas circunstâncias não podem ir. Mas quando a coisa é obrigatória, vão porque vão, e se cumpre a Escritura que tinha que se cumprir ali.

Vejam, por exemplo: quando Jesus estava pregando e tomaram João Batista preso, Jesus se foi dessa área e se foi a Zebulom e Naftali; e vejam vocês, todos talvez disseram: “Jesus foi fugindo; como já tomaram João preso, agora iam buscar Jesus para colocá-lo preso.” E... Vejam vocês, capítulo 4, versículo 12 em diante de São Mateus, diz:

“Jesus, porém, ouvindo que João estava preso, voltou

para a Galileia;

E, deixando Nazaré, foi habitar em Cafarnaum, cidade marítima, nos confins de Zebulom e Naftali;

Para que se cumprisse o que foi dito pelo profeta Isaías, que diz:

A terra de Zebulom, e a terra de Naftali, Junto ao caminho do mar, além do Jordão, A Galileia das nações;

O povo, que estava assentado em trevas, Viu uma grande luz; aos que estavam assentados na região e sombra da morte, a luz raiou.

Desde então começou Jesus a pregar, e a dizer: Arrependei-vos, porque é chegado o reino dos céus.”

Agora vejam, foi de certo território e se foi a outro, para que se cumprisse a Escritura; e ali resplandeceu pregando. Resplandeceu a Luz de Deus, Cristo, a Luz de Deus. Ele disse: “Eu sou a luz do mundo.”

Ali estava pregando e estava resplandecendo Cristo, a Luz do mundo, e estava iluminando a alma e o entendimento das pessoas que viviam nessas regiões: em Zebulom e Naftali:

“Junto ao caminho do mar, além do Jordão, A Galileia das nações;”

E para Sua Segunda Vinda, Ele estará entre os gentios nos dando Luz, resplandecendo como o Sol de Justiça, e nos iluminando a alma e o entendimento, e nos revelando todas estas coisas que em breve devem acontecer, no Último Dia.

Agora vejam como dois mil anos atrás, com a Vinda do Messias, o nascimento do Messias em Belém da Judeia, apareceu o sinal do Filho do Homem no céu, o sinal da Primeira Vinda do Messias; mas o povo hebreu não pôde compreender esse sinal que estava no céu. Vieram uns

magos de lá da Babilônia dizendo que o sinal, a Estrela do Messias, tinha sido vista no céu.

E agora, a Escritura nos fala do sinal do Filho do Homem no céu para o Último Dia, para o tempo final, e quantos serão os que verão esse sinal no céu e entenderão que esse é o sinal da Segunda Vinda de Cristo sendo visto no céu, onde o Filho do Homem estaria envolto em uma nuvem, nessa nuvem, nesse sinal do Filho do Homem que seria visto no céu? Quantos entenderão esse sinal ao ser visto no céu? Muito poucas pessoas.

Agora, vejam vocês, Ele vem em um cavalo branco como a neve. Depois vocês poderão também ver, por exemplo: em São Mateus, capítulo 24, onde Cristo fala da Vinda do Filho do Homem; nos diz que Ele vem em uma nuvem, diz:

“Então aparecerá no céu o sinal do Filho do homem; e todas as tribos da terra se lamentarão, e verão o Filho do homem, vindo sobre as nuvens do céu, com poder e grande glória.

E ele enviará os seus anjos com rijo clamor de trombeta, os quais ajuntarão os seus escolhidos desde os quatro ventos, de uma à outra extremidade dos céus.”

Agora vejam, em Apocalipse, capítulo 19, nos diz que vem em um cavalo branco; e em São Mateus, capítulo 24, Jesus diz que vem vestido de uma nuvem, vem em uma nuvem ou “nas nuvens do céu.” Em São Lucas nos diz, Cristo falando no capítulo 21 e versículos 27 em diante, diz:

“E então verão vir o Filho do homem numa nuvem, com poder e grande glória.

Ora, quando estas coisas começarem a acontecer, olhai para cima e levantai as vossas cabeças, porque a

vossa redenção está próxima.”

Agora, São Mateus diz que vem “nas nuvens do céu”, e São Lucas diz que vem “em uma nuvem.” Não há nenhuma contradição ali.

Agora, também em Apocalipse, capítulo 1, versículos 7 ao 8, nos diz:

“Eis que vem com as nuvens, e todo o olho o verá, até os mesmos que o traspassaram; e todas as tribos da terra se lamentarão sobre ele. Sim. Amém.

Eu sou o Alfa e o Ômega, o princípio e o fim, diz o Senhor, que é, e que era, e que há de vir, o Todo-Poderoso.”

Agora, aqui diz que vem nas nuvens ou “com as nuvens.” E Apocalipse, capítulo 10, nos diz:

“E vi outro anjo forte, que descia do céu, vestido de uma nuvem (como vem este Anjo Forte, que é Cristo, o Filho do Homem vindo? Diz que vem ‘vestido de uma nuvem’); e por cima da sua cabeça estava o arco celeste, e o seu rosto era como o sol, e os seus pés como colunas de fogo;

E tinha na sua mão um livrinho aberto. E pôs o seu pé direito sobre o mar, e o esquerdo sobre a terra;

E clamou com grande voz, como quando ruge um leão; e, havendo clamado, os sete trovões emitiram as suas vozes.”

Agora vejamos, nos diz que vem em uma nuvem; e também, em Apocalipse 19, nos diz que vem em um cavalo branco.

Em 28 de fevereiro de 1963 apareceu no céu uma nuvem misteriosa; misteriosa, porque apareceu a 26 milhas de altura, onde não voam os aviões nem há umidade para formar nuvens, e seu tamanho era aproximadamente de 30 milhas de largura por 50 milhas de comprimento; uma

nuvem gigante. Não houve explicação científica para essa nuvem, foi um mistério para a ciência a aparição dessa nuvem no céu.

Agora, qual é o mistério desta nuvem? Já que não houve uma explicação científica satisfatória com relação à aparição dessa nuvem nesse lugar, onde não podia se ver uma nuvem porque não havia umidade, nem aviões que voassem a essa altitude. O mistério dessa nuvem o revelou o reverendo William Marrion Branham na mensagem de Os Sete Selos, pregada em inglês no ano de 1963, no mês de março. E na página 469 do livro Os Selos ele diz... Em espanhol, ele diz:

“153. E notaram que disse que um desses anjos era muito diferente? Pareceu-me muito diferente dos demais. Estavam em uma constelação com três a cada lado e um acima; e o que estava ao meu lado, contando da esquerda para a direita, esse seria o sétimo Anjo. Ele era mais brilhante e significava mais para mim que os demais. Disse-lhes que tinha o peito assim robusto e estava voando para o Oriente. Disse-lhes também que: ‘Me levantou, me elevou.’ Se lembram?”

154. Agora, aqui está! Era o que tinha o Sétimo Selo, o qual mantive como uma pergunta em minha mente toda minha vida. Os outros Selos significaram muito para mim, desde então; mas vocês não imaginam o que significou este sétimo.”

Agora, vejam que o mistério desta nuvem é: sete anjos que vieram aonde estava o reverendo William Marrion Branham caçando nos Montes de Tucson, Arizona; e um desses anjos — o que era muito diferente dos demais — o levantou, e o levou com eles a essa nuvem.

Essa é uma nuvem formada por anjos de Deus,

formada pelos sete anjos mensageiros das sete etapas ou eras da Igreja gentia. Aqui temos, neste diagrama, a Igreja gentia do Senhor Jesus Cristo passando por suas diferentes etapas, e os sete anjos mensageiros das sete eras da Igreja gentia.

Esses sete anjos mensageiros estavam aqui, nesta nuvem; e outro Anjo Mensageiro que era muito diferente dos demais, era o Filho do Homem aí nessa nuvem.

E agora, estes anjos mensageiros, vejam vocês, vieram cada um em seu tempo, em sua era, vieram em carne humana, e tiveram seu ministério aqui na Terra; mas aqui, nesta nuvem, quando são fotografados, nesta foto, eles estão em seus corpos teofânicos, não em seus corpos de carne, mas em seus corpos teofânicos.

Ali estava o apóstolo São Paulo, que foi o primeiro anjo mensageiro da primeira era da Igreja gentia; ali estava também Irineu, ali estava Martim, ali estava Columba, ali estava Lutero, ali estava Wesley e ali estava o reverendo William Marrion Branham; e outro Anjo muito diferente a esses sete anjos mensageiros.

Esse outro Anjo muito diferente, era nada menos que o Filho do Homem, era nada menos que Cristo vindo ali nessa nuvem, vestido nessa nuvem, conforme a profecia da Vinda do Filho do Homem em uma nuvem ou nas nuvens.

E agora, vejam vocês, como em Apocalipse, capítulo 10, nos diz:

“E vi outro anjo forte, que descia do céu, vestido de uma nuvem (aí o têm); e por cima da sua cabeça estava o arco celeste, e o seu rosto era como o sol, e os seus pés como colunas de fogo;”

Agora, continuemos vendo o mistério desta nuvem

e deste Anjo que está com estes outros sete anjos nesta nuvem. Continua dizendo na página 482 e 483, até a 484, diz... (já no final diz [482]):

“[199]. Chegamos até aqui, e o restante nos será dado ali: no tempo quando aparecer Jesus novamente sobre a Terra para levar Sua Noiva, ou o que chegue a acontecer...”

Diz:

“200. Então até que chegue esse tempo, oremos todos; vivamos vistas justas, cristãs, vivendo na expectativa de Sua Vinda.”

Depois mais abaixo, no final diz:

“203. Quero que notem outra coisa que aconteceu. E se vocês chegarem a escutar a fita: “Senhores, que horas são?” Ali escutarão que um Anjo me era muito importante; outros eram comuns, mas este certo Anjo era muito notável. Ele estava a minha esquerda na constelação em forma de pirâmide. Recordarão também que foi na pirâmide onde estava a pedra branca misteriosa que não tinha nada escrito? Os anjos me elevaram de onde estava...”

Desde onde ele estava, que estava caçando, daí o elevaram aonde? O elevaram aonde eles estavam. Diz:

“Os anjos me elevaram de onde estava, para dentro dessa pirâmide formada por eles mesmos.”

O levaram desde aqui em baixo e o colocaram aqui acima. Agora, o levaram em seu corpo teofânico, ou seja, em espírito. Diz:

“Os mistérios de Deus eram somente conhecidos por eles...”

Estes anjos que estão aqui são estes sete anjos mensageiros, junto com outro Anjo que era muito diferente dos demais, que para o Último Dia tem que vir

em carne humana e se manifestarem na Terra, e vir como o mensageiro do Último Dia, manifestado em carne humana no Anjo Mensageiro da Era da Pedra Angular. E agora:

“Os mistérios de Deus eram somente conhecidos por eles, e eles foram os mensageiros que vieram para interpretar essa pirâmide...”

Os mensageiros que vieram, cada um em sua era, para interpretar, para cumprir a pirâmide, estão aqui; e vieram para formar esta nuvem em forma de pirâmide; que se vocês a viram para a direita, encontrarão que forma o rosto do Senhor Jesus Cristo.

E agora, ao ver esta nuvem de anjos formando o rosto do Senhor, podemos ver os sete anjos mensageiros das sete eras formando a barba do Senhor, e podemos ver o Anjo que era muito diferente dos demais (aqui acima) formando o cabelo branco do Senhor.

E agora, vejam vocês como a Escritura também diz que o Filho do Homem vem com Seu rosto como o sol. Vejam, aqui mesmo no capítulo 10 de Apocalipse, diz:

“E vi outro anjo forte, que descia do céu, vestido de uma nuvem; e por cima da sua cabeça estava o arco celeste, e o seu rosto era como o sol, e os seus pés como colunas de fogo;”

E em Apocalipse, capítulo 1, versículo... Vamos ver, versículo 16, diz:

“E ele tinha na sua destra sete estrelas; e da sua boca saía uma aguda espada de dois fios; e o seu rosto era como o sol, quando na sua força resplandece.”

E em São Mateus, capítulo 17, quando Cristo subiu com Pedro, Tiago e João ao Monte da Transfiguração, nos diz a Escritura que se transfigurou diante dos Seus discípulos, e Seu rosto resplandeceu como o sol.

E também em Malaquias, capítulo 4, versículos 2 em diante, nos diz:

“Mas para vós, os que temeis o meu nome, nascerá o sol da justiça, e cura trará nas suas asas; e saireis e saltareis como bezerras da estrebaria (nos falando da Segunda Vinda de Cristo).”

Agora, para poder compreender este mistério deste símbolo do sol resplandecendo, o rosto de Cristo como o sol resplandecendo, temos que compreender que o sol é o astro rei, e Cristo é o Rei dos reis e Senhor dos senhores.

E em Sua Segunda Vinda Cristo vem como Rei dos reis e Senhor dos senhores; portanto, vem como o sol resplandecendo. O sol é o simbolismo da Vinda de Cristo como Rei dos reis e Senhor dos senhores, como também o é o simbolismo do leão; porque Cristo é o Leão da tribo de Judá. O leão é o rei dos animais, e Jesus Cristo é o Rei dos reis e Senhor dos senhores; por isso também a Segunda Vinda de Cristo é anunciada como o Leão da tribo de Judá.

Agora, vejam vocês que da Segunda Vinda de Cristo (tanto no Antigo Testamento em união com o Novo Testamento) se falou mais que da Primeira Vinda de Cristo; e se falou desde diferentes ângulos e desde diferentes posições da vida do ser humano.

Falou-se desde diferentes ângulos, para que assim as pessoas pudessem compreender os diferentes aspectos da vida que seriam impactados com a Segunda Vinda de Cristo.

Tanto para a vida religiosa, econômica, social e política do ser humano, a Segunda Vinda de Cristo teria um efeito, e por isso encontramos os diferentes símbolos representativos da Segunda Vinda de Cristo. E na Segunda Vinda de Cristo estaríamos vendo todos esses símbolos

sendo cumpridos.

E agora, vejamos que a Segunda Vinda de Cristo é a Vinda deste Anjo que era muito diferente dos demais (que se encontra aqui), sendo manifestado na Terra em carne humana; e para isso tem que ter um véu de carne, um profeta, na Terra; porque a Palavra, o Verbo, vem aos profetas de Deus.

O Verbo se fez carne dois mil anos atrás; e veio o Verbo, que estava com Deus e era Deus, veio em carne humana na pessoa de um jovem carpinteiro de Nazaré chamado Jesus. Esse jovem carpinteiro era o profeta de Deus para essa nova Dispensação da Graça, e n'Ele veio o Anjo do Pacto, o Anjo do Senhor, o Deus de Abraão, de Isaque e de Jacó encarnado.

E agora, vejam vocês como para o Último Dia este Anjo que era muito diferente dos demais, o Anjo do Pacto, o Anjo do Senhor, Jesus Cristo em Seu corpo teofânico, virá manifestado em corpo humano, em carne humana, em Seu Anjo Mensageiro, no Anjo Mensageiro da Era da Pedra Angular (aqui acima) e da Dispensação do Reino.

Ou seja, que será a Vinda de Cristo, Sua Segunda Vinda, em um profeta dispensacional; no profeta da Dispensação do Reino será que virá o Anjo do Pacto, o Anjo do Senhor, manifestado em carne humana.

Assim como a Primeira Vinda de Cristo, a Vinda do Anjo do Pacto dois mil anos atrás, como Cordeiro de Deus, se cumpriu em um profeta dispensacional: em Jesus de Nazaré, um simples jovem carpinteiro de Nazaré, mas n'Ele estava quem? O Deus de Abraão, de Isaque e de Jacó, o Anjo do Pacto, o Anjo do Senhor cumprindo a Primeira Vinda em carne humana como Cordeiro de Deus.

A Segunda Vinda do Anjo do Pacto, do Anjo do Senhor,

será também em carne humana, como Leão da tribo de Judá, como Rei dos reis e Senhor dos senhores em Sua Obra de Reclamação.

Vejamos aqui o que foi a Primeira Vinda de Cristo. Malaquias, capítulo 3, versículo 1 em diante, diz:

“Eis que eu envio o meu mensageiro, que preparará o caminho diante de mim;...”

Esse mensageiro que foi enviado por Deus, quem foi? João Batista; ele foi o precursor da Primeira Vinda de Cristo, quem lhe preparou o caminho, que disse: “depois de mim, atrás de mim, vem outro, vem um, um varão do qual eu não sou digno de desatar a correia de Seu calçado; Ele os batizará com Espírito Santo e Fogo. Ele é maior que eu (por quê?) porque era antes que eu, antes de mim.”

E agora, vejam vocês, João diz que era antes dele (antes que João), e nasceu depois de João. Como podemos entender isto? Não somente nasceu antes de João, ou seja, não somente era antes de João, embora Seu corpo físico nasceu depois do nascimento de João Batista, uns seis meses depois.

Mas esse mesmo Jesus que nasceu em Belém da Judeia, quando estava em Seu ministério terreno disse: “Antes que Abraão nascesse, eu sou. E Abraão desejou ver meu dia; viu, e se alegrou.” Dizem: “Não tens cinquenta anos, e dizes que viu Abraão?”

É que algumas pessoas não compreendem que quem estava dentro daquele véu de carne chamado Jesus, era nada menos que Elohim, era nada menos que Melquisedeque, era nada menos que o Deus de Abraão, de Isaque e de Jacó, era o Anjo do Senhor, o Anjo do Pacto; e o Anjo do Pacto era antes que Abraão, e era antes que Adão também.

Vejam vocês o que nos diz sobre o Verbo, nos diz São

João, capítulo 1, versículo 1, diz:

“No princípio era o Verbo, e o Verbo estava com Deus, e o Verbo era Deus.

Ele estava no princípio com Deus.

Todas as coisas foram feitas por ele, e sem ele nada do que foi feito se fez.”

Depois, o versículo... Vamos ver aqui, continua dizendo:

“Todas as coisas foram feitas por ele, e sem ele nada do que foi feito se fez.”

Vejam vocês onde está a origem de toda a Criação: está no Verbo, que estava com Deus e era Deus. Como se entende isto? O Verbo estava com Deus: esse corpo teofânico de Deus, chamado a teofania de Deus, estava com Deus e era Deus, porque Deus estava dentro daquele corpo teofânico; e desde esse corpo teofânico, Deus realizou toda a Criação. Mas vejam vocês, diz:

“Nele estava a vida, e a vida era a luz dos homens.

E a luz resplandece nas trevas, e as trevas não a compreenderam.

Houve um homem enviado de Deus, cujo nome era João (João Batista).

Este veio para testemunho, para que testificasse da luz, para que todos cressem por ele.

Não era ele a luz, mas para que testificasse da luz.”

Para que desse testemunho dizendo que depois dele viria um varão do qual ele não era digno de desatar a correia do Seu calçado, e assim anunciasse a Vinda da Luz em carne humana, a Vinda do Verbo em carne humana.

“Ali estava a luz verdadeira, que ilumina a todo o homem que vem ao mundo.”

Como vinha a este mundo? Vamos ver dentro de um

momento como vinha a este mundo:

“Estava no mundo, e o mundo foi feito por ele, e o mundo não o conheceu.

Veio para o que era seu (o povo hebreu), e os seus não lhe receberam.

Mas, a todos quantos o receberam, deu-lhes o poder de serem feitos filhos de Deus, aos que creem no seu nome;

Os quais não nasceram do sangue, nem da vontade da carne, nem da vontade do homem, mas de Deus.

E o Verbo se fez carne, e habitou entre nós, e vimos a sua glória, como a glória do unigênito do Pai, cheio de graça e de verdade.”

Como veio o Verbo? Veio em carne humana, se fez carne o Verbo; e o conhecemos pelo nome de Jesus. Era o Verbo encarnado, era o mesmo Deus com Seu corpo teofânico dentro de um véu de carne chamado Jesus, um jovem carpinteiro de Nazaré. E esse foi o cumprimento da Primeira Vinda de Cristo: como o Cordeiro de Deus morrendo na Cruz do Calvário.

E agora, a profecia de Malaquias, capítulo 3, estava se cumprindo em Jesus de Nazaré. Tinha enviado Seu precursor: João Batista; e depois apresentou o mesmo Deus em carne humana, Emanuel, que traduzido é: Deus conosco, como Deus havia dito por meio do profeta Isaías, no capítulo 7 e versículo 14: *“Eis aqui o mesmo Senhor lhes dará sinal (um sinal): a virgem conceberá, e dará à luz um filho, e será Seu nome Emanuel (que traduzido é: Deus conosco).”*

Agora, vejam como isto já tinha sido anunciado no Antigo Testamento. Foi anunciada a vinda do precursor: de João Batista; e foi anunciada também a Vinda do precursado: de Jesus Cristo.

Diz:

“... e de repente virá ao seu templo o Senhor (quem viria? O Senhor, o Deus de Abraão, de Isaque e de Jacó) a quem vós buscais, e o mensageiro da aliança, a quem vós desejais, eis que ele vem, diz o SENHOR dos Exércitos.”

Agora, quem viria? O Anjo do Pacto, o Anjo do Senhor, o Deus de Abraão, de Isaque e de Jacó. Viria como? Em carne humana, na forma de um profeta, chamando por um nome terreno: Jesus.

No tempo em que Jesus apareceu tinham aparecido também muitas pessoas antes d’Ele que se chamavam Jesus; mas agora, vejam vocês, Jesus significa ‘Redentor’ ou ‘Salvador’; e por quanto Ele vinha como Cordeiro de Deus para realizar a Obra de Redenção, a Obra de Salvação, tinha que vir com o nome que significasse a Obra que Ele vinha fazer, tinha que vir com o nome Jesus, que significa ‘Redentor’ ou ‘Salvador’. Tem o mesmo significado do nome de Josué, quem colocou o povo hebreu na terra prometida.

Agora, podemos ver como o cumprimento da Vinda do Messias se realizou em forma tão simples que as pessoas que viveram no meio do povo hebreu nem perceberam que a Vinda do Messias estava cumprida no meio deles; evento que tinha sido anunciado por Deus, por meio dos profetas, para ser cumprido no meio do povo hebreu; e no entanto, quando foi cumprido, não lhe deram a correta importância que tinham que dar ao cumprimento desse evento, porque não creram que nesse jovem carpinteiro de Nazaré estivesse cumprida a Primeira Vinda de Cristo.

Nem sequer eles entendiam que a Vinda de Cristo tinha duas partes: a primeira parte como Cordeiro de Deus para aquele tempo em que se cumpriu, e a segunda parte

como Leão da tribo de Judá para o Último Dia.

Agora, podemos ver que para a humanidade a segunda parte é a que corresponde a este tempo final.

E agora, vejam como por meio de um jovem carpinteiro de Nazaré estava sendo cumprida a primeira parte da Vinda do Senhor, da Vinda do Messias; e isto era algo incrível para a religião hebraica e seus grandes líderes religiosos, com seus doutorados em teologia.

E agora a pergunta é:

E se Deus surpreender novamente à raça humana e os grandes sábios em assuntos religiosos, com seus doutorados em teologia, e envia o cumprimento da Sua Segunda Vinda em um operário da construção de novo?

Quantos creriam o cumprimento desse evento da Segunda Vinda de Cristo sendo cumprida em um operário da construção, como foi cumprida a Primeira Vinda de Cristo, a Primeira Vinda do Messias, em um operário da construção, Jesus de Nazaré, o jovem carpinteiro de Nazaré?

Seria, para a teologia do cristianismo e também do judaísmo, e de todas as religiões, um desastre. Mas não seria um desastre para o Programa Divino, mas para os ensinamentos humanos que adornaram tanto este grande evento que foi prometido, e não puderam compreender que quando um evento desta classe se cumpre, sempre tem que ser a Vinda do Anjo do Pacto, a Vinda do Anjo do Senhor, manifestado em carne humana, em um véu de carne do tempo onde Ele cumpre essa promessa.

Sempre que veio manifestado o Anjo do Pacto, o Anjo do Senhor, que é Jesus Cristo em Espírito Santo: veio manifestado de era em era e de dispensação em dispensação em carne humana, em um profeta; e por isso

lhe chama à Primeira Vinda de Cristo e à Segunda Vinda de Cristo: a Vinda do Filho do Homem; porque esse título de Filho de Homem é título de profeta.

Filho de Homem é um profeta, e por isso Cristo usou esse título sendo um profeta; não podia usá-lo se não fosse um profeta.

E agora, vejam vocês que Ele era o profeta de todos os profetas, o maior profeta de todos os profetas, porque n'Ele estava a plenitude do Espírito de Deus. Nos demais profetas tinha estado uma porção, mas em Jesus estava a plenitude.

E agora, podemos ver para o Último Dia as grandes promessas da Segunda Vinda de Cristo. Nos mostram, as profecias relacionadas à Segunda Vinda de Cristo, que Ele virá “em uma nuvem”; em outras profecias diz que vem “nas nuvens”; e em outras profecias diz que vem “em um cavalo branco”.

Agora, a pergunta de alguns será: “No que virá na realidade: em um cavalo branco ou nas nuvens?”

Para aparecer no céu como o sinal do Filho do Homem, vem em uma nuvem.

Para o cumprimento da Sua promessa aqui na Terra, vindo no cumprimento da Sua Segunda Vinda no meio dos seres humanos: vem em carne humana, em Seu Anjo Mensageiro, que é o profeta da Dispensação do Reino e também o profeta da Era da Pedra Angular.

Nesse véu de carne que Ele terá aí, na Era da Pedra Angular e Dispensação do Reino, será que Jesus Cristo estará manifestado em Espírito Santo cumprindo Sua promessa.

Assim como veio de era em era, veio à Sua Igreja de era em era através do mensageiro de cada era; para o

Último Dia vem no mensageiro da Era da Pedra Angular e Dispensação do Reino.

E agora, vejamos em Apocalipse, capítulo 4 e também capítulo 1. Vejamos aqui: capítulo 1, versículo 10 ao 11, diz, João o apóstolo diz da seguinte maneira:

“Eu fui arrebatado no Espírito no dia do Senhor (em que dia estava? No Dia do Senhor, que é o Último Dia ou sétimo milênio), e ouvi detrás de mim uma grande voz como de trombeta (não escutou uma trombeta, mas uma voz de um personagem, uma voz em forma de trombeta; ou seja, uma voz com uma Mensagem urgente),

Que dizia: Eu sou o Alfa e a Ômega, o primeiro e o último.”

A voz de quem é esta voz como de trombeta? É a Voz de Jesus Cristo, que é o Alfa e o Ômega. Ele é o Alfa e o Ômega, e Ele é o primeiro e o último.

E agora, em Apocalipse, capítulo 4, versículo 1, escutamos novamente esta Voz (ou João a escutou). Diz:

“Depois destas coisas, olhei, e eis que estava uma porta aberta no céu; e a primeira voz, que como de trombeta ouvira falar comigo, disse: Sobe aqui, e mostrar-te-ei as coisas que depois destas devem acontecer.”

Agora, onde vamos subir? Vamos subir à Era da Pedra Angular, onde Cristo no Último Dia estará falando à Sua Igreja, estará chamando e juntando todos os Seus escolhidos. Não é que vamos subir literalmente ao Céu para ir lá, para escutar a Voz de Cristo, essa Grande Voz de Trombeta, e depois voltar para cá. Como você vai lá? Tem alguma forma de você ir? Há algum avião ou foguete que o pode levar lá? Não há.

É subir à Era da Pedra Angular, como tiveram que subir os escolhidos de cada uma destas eras passadas,

tiveram que subir à era a qual pertenciam, e escutar a Voz de Cristo por meio do mensageiro que Deus enviou nessa era; e assim foram chamados e juntados escutando a Voz de Cristo juntando Seus escolhidos, as Suas ovelhas, em Seu Aprisco, que é a Igreja do Senhor Jesus Cristo, o Aprisco do Senhor, do Bom Pastor.

E agora, vejam vocês, Cristo pastoreou Suas ovelhas por meio de cada mensageiro de cada era; por meio de cada mensageiro, Cristo falou; e escutaram a Voz de Cristo chamando e juntando as Suas ovelhas no Aprisco do Senhor.

E agora, a Voz de Cristo aqui na Era da Pedra Angular, que corresponde a este tempo final, por meio de Seu Anjo Mensageiro estará falando aos Seus filhos, à Sua Igreja, às Suas ovelhas, aos Seus escolhidos, e os estará chamando e juntando na Era da Pedra Angular e na Dispensação do Reino; e lhes estará mostrando todas estas coisas que em breve devem acontecer, todas estas coisas que devem acontecer depois destas que já aconteceram nestas etapas ou eras passadas, que foram cumpridas nestes últimos dois mil anos que transcorreram.

E agora, as coisas que hão de acontecer no Último Dia, no sétimo milênio, e na Era da Pedra Angular e Dispensação do Reino, Cristo vai revelar por meio do Seu Anjo Mensageiro.

Recordem que Cristo disse aqui: *“Sobe aqui, e mostrar-te-ei as coisas que depois destas devem acontecer.”*

E agora, vamos ver por meio de quem são reveladas estas coisas que devem acontecer; porque por meio de quem Cristo estiver manifestado, estará revelando todas estas coisas que em breve devem acontecer. Em Apocalipse, capítulo 22, versículo 6, diz:

“E disse-me: Estas palavras são fiéis e verdadeiras; e o Senhor, o Deus dos espíritos dos profetas, enviou o seu anjo, para mostrar aos seus servos as coisas que em breve hão de acontecer.”

A quem envia para mostrar aos Seus servos as coisas que em breve devem acontecer? Seu Anjo Mensageiro, por quê? Porque Cristo em Espírito Santo vem em carne humana, vem em Seu Anjo Mensageiro, nos falando estas coisas que em breve devem acontecer; mas as pessoas estarão escutando o Anjo do Senhor Jesus Cristo, mas a Palavra que estará sendo falada pelo Anjo do Senhor Jesus Cristo será a Palavra que Cristo estará colocando em Sua boca.

Portanto, será a Voz de Cristo, a Palavra de Cristo por meio do Seu Anjo Mensageiro, que será a boca de Cristo nesta Terra no Último Dia; assim como cada anjo mensageiro de cada era foi a boca de Cristo em cada uma destas eras da Igreja gentia, e por meio de cada um deles Cristo falou ao Seu povo e a todo ser humano que viveu em cada uma dessas eras.

E assim é para este tempo final. Cristo em Espírito Santo estará manifestado em Seu Anjo Mensageiro, e estará revelando à Sua Igreja todas estas coisas que em breve devem acontecer; e estará falando também a toda a humanidade, estará revelando tudo o que há de acontecer neste tempo final.

Estará dando testemunho dos juízos divinos que virão sobre a raça humana para o joio ser queimado; e também estará falando as coisas que devem acontecer aos escolhidos de Deus, as bênçãos divinas para o trigo, os filhos do Reino, que estão prometidas para serem cumpridas, manifestadas, nos escolhidos de Deus: que são:

a ressurreição dos mortos em Cristo em corpos eternos, e a transformação de nós os que vivemos, para termos um corpo eterno, juvenzinho, que estará representando sempre de 18 a 21 anos de idade.

Um corpo imortal: esse é o corpo que Cristo prometeu para cada um de vocês e para mim também, para no Último Dia, no sétimo milênio, nos dar esse corpo, ressuscitando os mortos em Cristo em corpos eternos, e transformando este corpo que nós temos.

Seremos transformados, seremos mudados em nossos átomos, e este corpo mortal depois já não o teremos, mas que teremos um corpo imortal; porque Cristo nos dará um corpo imortal, transformará nosso corpo do mortal ao imortal, do corruptível ao incorruptível, do temporário ao eterno.

Isso é o que Cristo prometeu para os Seus escolhidos para este Último Dia. E por isso é que nos diz: “Sobe aqui, e mostrar-te-ei as coisas que depois destas devem acontecer.” E por meio do Seu Anjo Mensageiro nos mostra todas estas coisas.

Por isso é que também diz em Apocalipse, 22, versículo 16:

“Eu, Jesus, enviei o meu anjo, para vos testificar estas coisas nas Igrejas.”

Quem é o enviado de Jesus Cristo para dar testemunho destas coisas que em breve devem acontecer? O Anjo do Senhor Jesus Cristo, o profeta mensageiro da Dispensação do Reino e da Era da Pedra Angular. E somente por meio dele é que podem ser entendidas todas estas coisas que em breve devem acontecer, no Último Dia, no sétimo milênio.

E assim é como estaríamos escutando a Voz de Jesus Cristo, e estaríamos obtendo o conhecimento de todas

estas coisas, e estaríamos sendo preparados para sermos transformados e raptados neste Último Dia; e assim estaríamos vendo Jesus Cristo, o Cavaleiro do cavalo branco de Apocalipse, vindo em um cavalo branco como a neve.

Agora, é que não vamos ver Cristo em um cavalo branco literalmente? Vamos ver o que diz o precursor da Segunda Vinda de Cristo. E na página 277 e 256 do livro Os Selos, vejamos o que diz, orando, diz na página 277, diz:

“[240]. ... pedimos que o Espírito Santo venha agora mesmo, o Cavaleiro do verdadeiro cavalo branco, enquanto Seu Espírito, o Espírito de Cristo, entre em confrontação com o anticristo, e Ele chame os Seus.”

Quem é o Cavaleiro do cavalo branco? O Espírito Santo, Jesus Cristo em Espírito Santo.

E agora vamos ler na página 256 do livro Os Selos. Ele está citando aqui o que diz Apocalipse, capítulo 19, que vem um Cavaleiro em um cavalo branco como a neve, diz:

“121. Mas quando nosso Senhor aparecer sobre a Terra, Ele virá sobre um cavalo branco como a neve, e será completamente Emanuel — a Palavra de Deus encarnada em um homem.”

O que será a Vinda do Cavaleiro do cavalo branco de Apocalipse, capítulo 19? A Palavra de Deus encarnada em um homem.

Quando a Palavra de Deus, o Verbo, veio encarnado em um homem dois mil anos atrás, se chamou Jesus; era a Vinda do Anjo do Pacto, a Vinda do Espírito Santo em um homem chamado Jesus; isso foi a Vinda do Verbo em carne humana.

E o Verbo se fez carne e habitou entre nós, e o

conhecemos pelo nome de quem? De Jesus, em Sua Primeira Vinda como Cordeiro de Deus, tirando o pecado do mundo na Cruz do Calvário; e para Sua Segunda Vinda será novamente a Palavra encarnada em um homem, no Anjo do Senhor Jesus Cristo; isso será a Vinda do Cavaleiro do cavalo branco de Apocalipse 19.

Vejam vocês como todas essas profecias relacionadas à Vinda de Cristo para o Último Dia, serão cumpridos todos esses símbolos; e o que estaremos vendo será o Anjo do Pacto, o Anjo do Senhor, Jesus Cristo em Espírito Santo em carne humana: em um profeta, em um homem; e esse profeta, esse homem, é chamado o Anjo do Senhor ou Anjo do Pacto, é chamado o Anjo... Ou seja, o Anjo do Pacto vindo em um homem; e esse homem no qual vem no Último Dia é chamado o Anjo de Jesus.

“Eu, Jesus, envie o meu anjo, para vos testificar estas coisas nas Igrejas.”

Agora, vejam como vem o Anjo do Pacto: vem no Anjo de Jesus, no profeta mensageiro do Senhor Jesus Cristo; e assim é como Ele cumpre Sua Vinda como o Leão da tribo de Judá, como Rei dos reis e Senhor dos senhores, em Sua Obra de Reclamação.

Agora, João o apóstolo em Apocalipse, capítulo 19, versículo 9 ao 10, e Apocalipse 22, versículo 8 ao 9, quis adorar aos pés do Anjo de Jesus Cristo; e disse: “Olhe, não o faça; porque eu sou conservo teu, e dos teus irmãos. Adora a Deus.”

Por que não quis aceitar a adoração do João? Porque um profeta não aceita a adoração de nenhuma pessoa. E disse: “Adora a Deus”, por quê? “Porque tais adoradores procura o Pai que o adorem”; porque o Pai será adorado (como?) em espírito e na verdade; e tais adoradores

procura o Pai que o adorem. Assim adorem a Deus.

O Anjo disse: “Não podes adorar a mim, tem que adorar a Deus; porque eu sou conservo teu, e de teus irmãos os profetas. Adora a Deus.”

Quem é este Anjo? É o Anjo Mensageiro da Era da Pedra Angular e Dispensação do Reino, é um profeta dispensacional com uma Mensagem dispensacional, com a Mensagem do Evangelho do Reino. E a Mensagem do Evangelho do Reino gira ao redor da Segunda Vinda de Cristo como o Leão da tribo de Judá, como Rei dos reis e Senhor dos senhores, em Sua Obra de Reclamação.

E por isso é que, com a Mensagem do Evangelho do Reino, o Anjo de Jesus Cristo revela todos estes mistérios da Segunda Vinda de Cristo, e nos mostra a Vinda de Cristo em um cavalo branco, Cristo em Espírito Santo vindo sobre a Palavra pura, vindo Cristo com e nesse cavalo branco.

O branco representa pureza, representa a Palavra pura de Cristo, sem dogmas, sem credos e sem tradições, e sem interpretações humanas.

Agora, vejam como Cristo vem no Último Dia em um cavalo branco como a neve; e será completamente Emanuel: a Palavra de Deus encarnada em um homem. E esse homem é chamado o Anjo do Senhor Jesus Cristo, o Anjo Mensageiro da Era da Pedra Angular e da Dispensação do Reino, para este tempo final, para este Último Dia que começou, se acrescentarmos ao calendário os anos de atraso que tem.

Se acrescentarmos ao calendário os anos de atraso que tem, já estamos no sétimo milênio; e o sétimo milênio é o Dia do Senhor; porque um dia diante do Senhor é como mil anos, e mil anos como um dia. Segunda de Pedro,

capítulo 3, versículo 8, e Salmo 90, versículo 4.

Agora, vimos o mistério da Vinda do Cavaleiro do cavalo branco de Apocalipse, capítulo 19.

- Quem é quem monta esse cavalo?

Jesus Cristo em Espírito Santo é quem monta esse cavalo. Cristo em Espírito Santo manifestado por meio do Seu Anjo Mensageiro vem no Último Dia com a Palavra pura, com a Mensagem pura do Evangelho do Reino, pregando a todo ser humano que vive neste planeta Terra, começando na América Latina e no Caribe.

- Contra quem é que julga e peleja?

Contra o anticristo e seu reino.

- Quais representam esse exército que o segue também em cavalos brancos?

Essa é a Igreja do Senhor Jesus Cristo que vive neste tempo, e os que viveram nas eras passadas, os quais vão receber um corpo eterno, e vão estar à imagem e semelhança do Senhor Jesus Cristo.

- Que relação há com o cavalo branco de Apocalipse, capítulo 6: o cavalo branco de Apocalipse, capítulo 6, no qual vem montado outro homem?"

O outro homem que vem montado nesse outro cavalo é o anticristo, e vem montado em dogmas, credos e tradições; vem em um cavalo misturado, com uma mescla de política, religião e poder demoníaco. Ou seja, que esses três poderes manifestados, e nesses três poderes manifestados, é que vem o anticristo em Apocalipse, capítulo 6 e versículo 2.

Mas em Apocalipse, capítulo 19, versículo 11 em diante, vem Cristo em um cavalo branco como a neve, e é completamente Emanuel — a Palavra de Deus encarnada em um homem.

Todas as perguntas foram respondidas. E se alguma pergunta não ficou completamente respondida para algumas pessoas, através das conferências que já foram pregadas, vocês poderão obter mais conhecimento sobre este mistério do Último Dia, da Vinda de Cristo em um cavalo branco como a neve.

Agora, como viria Cristo?

- Diz que em um cavalo branco; diz assim Apocalipse, capítulo 19.

- E Apocalipse, capítulo 10, diz que em uma nuvem, vestido de uma nuvem.

- Apocalipse, capítulo 1, diz que nas nuvens.

- São Mateus 24 diz que nas nuvens.

- São Lucas 21 diz que em uma nuvem.

- E também Daniel diz, no capítulo 7, que nas nuvens.

E que contradição...? Ou, há alguma contradição em que venha em uma nuvem ou em um cavalo branco? Não há nenhuma contradição; porque tudo isso é a Vinda de Cristo em Espírito Santo em Seu Anjo Mensageiro; tudo isso é a Vinda do Verbo, Jesus Cristo, em carne humana manifestado no Último Dia.

Isso é Cristo vindo em um cavalo branco, e Cristo vindo em uma nuvem; porque assim é como dá cumprimento a todas estas coisas.

Agora, vindo em uma nuvem quando é mostrada no céu, pois aí a temos, foi visto em uma nuvem no céu; mas depois na Terra será visto em carne humana, manifestado em Seu Anjo Mensageiro.

Veem que não há nenhuma contradição nas profecias correspondentes à Segunda Vinda de Cristo?

Agora, o importante é que nós possamos ver atrás do véu de carne, como também olhamos o que havia dentro

dessa nuvem.

A ciência viu, olhou e não viu nada; viu somente uma nuvem, mas não pôde entender do que estava composta, não pôde entender o que havia nessa nuvem. Mas quando vimos através do que disse o precursor da Segunda Vinda de Cristo, vimos que aí dentro estavam oito anjos, vimos que esta nuvem foi formada por oito anjos de Deus: os sete anjos mensageiros das sete eras da Igreja de Jesus Cristo, e pelo Anjo que era muito diferente dos demais, o qual viria em carne humana em Seu Anjo Mensageiro no Último Dia.

Agora, vimos o mistério desta nuvem, da Vinda de Cristo envolto em uma nuvem. Isso já é história, isso já está cumprido; como foi cumprido o sinal do Filho do Homem para Sua Primeira Vinda, lá no meio do povo hebreu quando apareceu aquela Estrela.

E agora, a promessa era que apareceria o quê? Uma nuvem no céu; aí a têm. E o próximo seria Cristo em Espírito Santo, vindo em carne humana em Seu Anjo Mensageiro, para se manifestar no meio da Sua Igreja e nos revelar todas estas coisas que em breve devem acontecer, no Último Dia.

Vimos o mistério do cavalo branco de Apocalipse, capítulo 19, no qual Cristo vem conforme Sua promessa; e isso é a Vinda de Cristo em carne humana no Último Dia. E vem na Palavra pura e com a Palavra pura, cavalgando na Palavra pura de Deus.

Foi para mim um privilégio muito grande estar com vocês nesta noite, dando testemunho de: **“O MISTÉRIO DO CAVALO BRANCO DE APOCALIPSE 19”**.

Que as bênçãos de Jesus Cristo, o Cavaleiro do cavalo branco de Apocalipse 19, sejam sobre cada um de

vocês e sobre mim também; e em breve todos sejamos transformados e sejamos levados à Ceia das Bodas do Cordeiro no Céu, em e à Casa do nosso Pai celestial. No Nome Eterno do Cavaleiro do cavalo branco de Apocalipse 19, no Nome Eterno do nosso amado Senhor Jesus Cristo. Amém e amém.

Que Deus continue abençoando a todos, e muito obrigado por vossa amável atenção.

Deixo novamente com vocês o reverendo Miguel Bermúdez Marín, para continuar e finalizar nossa parte nesta noite, dando graças a Deus por Suas bênçãos, e por nos deixar ver e entender a Vinda de Cristo nesse cavalo branco.

Que Deus os abençoe e os guarde. E conosco novamente o reverendo Miguel Bermúdez Marín.

“O MISTÉRIO DO CAVALO BRANCO DO APOCALIPSE”.